

ANAIS DO VII COMECA

Congresso Médico-Acadêmico

Araraquara - 2025

Sumário

1	Apneia obstrutiva do sono	1
2	Prevalência de fatores de risco em idosos diagnosticados com demência em Ambulatório de Geriatria no interior do Estado de São Paulo.	3
3	Incidência dos casos de Sífilis Congênita no município de Araraquara, de 2020 a 2024	5
4	Aplicação dermatológica de subprodutos de Citrus	7
5	Fibromialgia	9
6	Síntese, caracterização e análise da atividade antibacteriana e citotóxica de metalofármacos	11
7	Uma abordagem epidemiológica da meningite no Brasil: desafios sociodemográficos e fisiopatológicos para o controle de casos	13
8	Análise da taxa de tratamento da Neoplasia de Colo de Útero nas regiões brasileiras entre 2013 e 2023.	15
9	Análise da prevalência de apneia obstrutiva do sono em pacientes oncológicos	17

Capítulo 1

Apneia obstrutiva do sono

Apneia obstrutiva do sono: do subdiagnóstico ao grande impacto na saúde da população.

Ariadne Martin Silva; Eduarda Marques; Fernanda Andrade de Osti; Júlia Zieri Carminati; Juliana da Silva Sechi; Larissa Rampani Franco; Márian Lamana Kansa (marian.pneumo@gmail.com)

Introdução: A apneia obstrutiva do sono (AOS) é caracterizada por múltiplos episódios de bloqueio parcial ou completo das vias respiratórias superiores durante o sono, levando a uma queda frequente nos níveis de oxigênio no sangue e à fragmentação do sono. **Objetivos:** Dentre os objetivos gerais incluem-se demonstrar o impacto da AOS na qualidade de vida da população subdiagnosticada e reconhecer a clínica da doença, essencial para o amplo diagnóstico dos pacientes. O objetivo específico busca analisar os fatores de risco associados ao desenvolvimento dessa patologia. **Metodologia:** Consiste em uma revisão da literatura em que foi realizada uma busca na base de dados PubMed, Scielo, BVS ou diretamente em revistas indexadas nos últimos 15 anos, pesquisados nos idiomas português, inglês e espanhol, sendo encontrada uma amostra de 78 artigos os quais 32 artigos foram selecionados. **Resultados:** A relação do subdiagnóstico com as condições negativas na saúde da população é um agravante para AOS, especialmente para a população que abrange os fatores de risco, em destaque a obesidade e a hipertensão arterial sistêmica. Atualmente, a triagem dos pacientes é imprecisa e o rastreamento ineficiente, prosseguindo com o subdiagnóstico da doença sem o apoio de uma equipe multidisciplinar. Além disso, o impacto no sistema cardiovascular é alarmante, uma vez que há uma descompensação não diminuindo efetivamente o sistema nervoso simpático e o contrário com o parassimpático, alterando negativamente a fisiologia. Por fim, os mecanismos diagnósticos são efetivos, em especial a polissonografia, considerado como padrão ouro, entretanto, o subdiagnóstico dificulta a aplicação do exame. **Conclusões:** Portanto, a AOS é complexa e se configura como uma síndrome multifatorial, com forte influência de fatores como alterações nas vias aéreas e a obesidade. Sua prevalência é significativa, e o subdiagnóstico é uma realidade que ressalta a importância de estratégias eficazes de rastreamento e conscientização. Dessa forma, os esforços para diminuir a falta do diagnóstico são fundamentais, não apenas para aprimorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados, mas também para mitigar os riscos à saúde associados à síndrome.

PALAVRAS-CHAVE: Apneia Obstrutiva do Sono; Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas; Obesidade; Hipertensão Arterial Sistêmica; Polissonografia.

Capítulo 2

Prevalência de fatores de risco em idosos diagnosticados com demência em Ambulatório de Geriatria no interior do Estado de São Paulo.

Prevalência de fatores de risco em idosos diagnosticados com demência em Ambulatório de Geriatria no interior do Estado de São Paulo.

Ana Beatriz Camargo de Lima, Ana Carla Santana Areias Pereira, Ana Luiza Galeazzi Martinez, Carolina Fonseca Bernardes, Gabriela Sanches Thiago Ferreira, Gabriella Fioroto, Juliana Ossuna Venturini, Livia Stefani Almeida de Campos, Wanessa Vieira Marques*

*Autor Correspondente: wanessavmarques@yahoo.com.br.

Introdução: O processo de envelhecimento mundial é notório, em especial no Brasil. Com o aumento da expectativa de vida, ocorre em paralelo o aumento na prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), dentre elas a demência. A demência afeta mais de 35 milhões de pessoas no mundo, com prevalência maior em países de baixa e média renda. Seus fatores de risco podem ser modificáveis (educação, tabagismo, e hipertensão), ou não modificáveis (genética e idade). O tratamento adequado pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes, retardando a velocidade de progressão da doença. **Objetivos:** Analisar a prevalência dos principais fatores de risco encontrados em pacientes diagnosticados com demência e identificar aspectos clínicos relevantes e modificáveis. **Materiais e Métodos:** A pesquisa será desenvolvida em duas etapas. Na primeira, em outubro de 2024, foi realizado um levantamento teórico sobre demência, baseado em artigos das plataformas *Pubmed*, *Google Acadêmico*, *Lilacs* e *The Lancet*, publicados a partir de 2018. Na segunda etapa será conduzido um estudo retrospectivo e observacional, analisando prontuários de pacientes com demência atendidos na FunGota, em Araraquara. Após a coleta, será aplicada a estatística descritiva com uso do Software Microsoft Excel[®], para que as informações sejam analisadas e elaboradas em gráficos e tabelas. A coleta de dados ocorrerá em 2025, com consentimento dos pacientes. **Resultados Esperados:** Espera-se maior prevalência de demência em mulheres, com baixa escolaridade, condições econômicas desfavoráveis, e que apresentem fatores de risco. O estudo visa contribuir para a ciência e melhorar o atendimento dos pacientes.

Palavras-chave: Demência; Fatores de risco; Prevalência; Doença de Alzheimer; Demência vascular; Idosos.

Capítulo 3

Incidência dos casos de Sífilis Congênita no município de Araraquara, de 2020 a 2024

Incidência dos casos de Sífilis Congênita no município de Araraquara, de 2020 a 2024

Beatriz Martucci Carmona; Giovana Evelyn Ferreira Eduardo; Giulia Di Tullio Martins; Isabella Siqueira Zambon; Maria Júlia Marques Jacob; Mariana Martinelli; Welington Lombardi*

*Autor correspondente: wlombardi@uniara.edu.br

Introdução: A sífilis é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida sexualmente (sífilis adquirida) ou por via vertical, como na transmissão transplacentária, resultando em sífilis congênita (SC). Esta é evitável e de notificação compulsória, sendo o diagnóstico precoce e o tratamento adequado fundamentais para prevenir a SC e minimizar danos ao feto. No entanto, lacunas no sistema de atenção à gestante agravam a situação, seja por falhas no diagnóstico, tratamento inadequado da gestante e do parceiro — incluindo escassez de penicilina e erros de prescrição —, subnotificação ou fatores socioeconômicos que concentram a doença em áreas de vulnerabilidade. Assim, é essencial reforçar a atenção à saúde materna, com pré-natal e tratamento de qualidade, visando à redução da SC, considerada uma das mais graves doenças evitáveis. **Objetivos:** Este estudo visa levantar os casos de sífilis congênita em Araraquara (2020-2024), analisando riscos, formas de transmissão, fatores de aumento, qualidade do atendimento municipal e comparando os dados locais com os nacionais. **Metodologia:** Estudo transversal que analisará a incidência de SC em Araraquara (2020-2024), a partir do banco de dados de gestantes e recém-nascidos do Serviço Especial de Saúde. As informações serão organizadas segundo diagnóstico pré-natal e características clínicas, permitindo identificar falhas no rastreamento, fatores associados ao aumento dos casos e a efetividade do pré-natal. Os dados serão dispostos em tabelas e gráficos e analisados nos softwares Excel e GraphPad Prism. **Resultados Esperados:** Espera-se um aumento de casos devido a falhas estruturais, subnotificação e tratamento inadequado.

Palavras-chave: Sífilis congênita; Cuidado pré-natal; Transmissão vertical.

Capítulo 4

Aplicação dermatológica de subprodutos de Citrus

Aplicação dermatológica de subprodutos de *Citrus*

Caio Átila de Souza Amorim; Conrado Lenzi Pompeu; Dayanne Cristine Calori; Gabriel Shuenker Fajiolli; João Victor Santos de Sousa Castor; Rafael Cruzera Antonio; Vitor Gontijo Assad de Moraes; Paulo Roberto Gabbai Armelin; Vera Lucia Borges Isaac; Bruna Galdorfini Chiari Andréo*

*correspondência: bgchiari-andreo@uniara.edu.br

Introdução: A indústria dos *Citrus* é mundialmente forte e relevante, mas gera milhões de toneladas de resíduos. Cascas, bagaços, sementes e folhas são componentes desses resíduos, os quais poderiam ser mais adequadamente aproveitados. Estudos científicos têm demonstrado o efeito antioxidante de extratos de *Citrus*, sendo empregados em cosméticos antienvhecimento, de clareamento da pele e no aumento na produção de colágeno. São evidentes as vantagens dermatológicas da utilização dos bioativos de *Citrus*. No entanto, cabe ainda o questionamento de qual parte vegetal é mais adequada para tal finalidade, bem como, sobre a possibilidade da utilização dos subprodutos da indústria de sucos. Nesse sentido, o projeto busca explorar esse nicho, preparando extratos de subprodutos de *Citrus*, visando investigar suas características físico-químicas, de interesse biológico e terapêutico, propondo inclusive novas formulações para aplicação dermatológica. **Objetivos:** Avaliar a viabilidade de diferentes partes da laranja (*Citrus* sp.), casca e bagaço, para a preparação de extratos e desenvolvimento de uma formulação cosmética para emprego dermatológico, como antienvhecimento, fotoprotetor e clareador da pele. **Material e Métodos:** A casca e bagaço serão obtidos de empresas de beneficiamento de *Citrus* para preparação de 6 extratos a partir desses subprodutos. Os extratos serão avaliados por doseamento de compostos fenólicos; doseamento de flavonoides; avaliação do potencial antioxidante e avaliação do potencial de clareamento da pele. Com o extrato mais promissor, será desenvolvida uma formulação dermatológica e avaliado seu potencial fotoprotetor. **Resultados esperados:** Espera-se obter um extrato promissor para incorporação em formulação para aplicação dermatológica segura e satisfatória em futuros ensaios clínicos.

Palavras-chaves: *Citrus*; Cosmética Médica; Sustentabilidade.

Capítulo 5

Fibromialgia

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome de dor muscular crônica e multifatorial, cuja causa não é totalmente compreendida. No entanto, está fortemente associada a diversos mecanismos patogênicos, como fatores genéticos, alterações neuroendócrinas, influências ambientais e fatores psicológicos, como depressão e ansiedade. Assim sendo, é provável que haja maior frequência e gravidade de quadros depressivos em pacientes portadores da fibromialgia. Este trabalho justifica-se pela alta prevalência desta doença mundialmente, tornando necessário levantar questionamentos a respeito do diagnóstico, das abordagens terapêuticas, da gravidade dos sintomas, tal como de outras patologias associadas, como a depressão. **Objetivo:** Este trabalho objetiva avaliar a prevalência de sintomas depressivos em pacientes com fibromialgia, bem como avaliar a gravidade dos sintomas depressivos nestes pacientes. **Material e métodos:** O trabalho foi submetido ao comitê de ética em pesquisa da Universidade de Araraquara para a aprovação e, em seguida, 100 voluntários portadores de síndrome da fibromialgia serão recrutados para responder um questionário sobre o impacto da doença na qualidade de vida. **Resultados esperados:** Espera-se identificar os pacientes portadores da síndrome da fibromialgia, além de determinar o perfil demográfico desses pacientes e a prevalência da depressão em pacientes portadores da síndrome da fibromialgia. Avaliar estratégias de abordagem dos pacientes depressivos e portadores da síndrome da fibromialgia, e mostrar como a síndrome da fibromialgia e a depressão afetam a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Fibromialgia; Depressão; Dor crônica; Prevalência.

Capítulo 6

Síntese, caracterização e análise da atividade antibacteriana e citotóxica de metalofármacos

Síntese, caracterização e análise da atividade antibacteriana e citotóxica de metalofármacos

Caroline Stahlberg Furquim; Wilton Rogério Lustri*

*Correspondência: wrlustri@uniara.edu.br

Introdução: As doenças infecciosas fazem parte das principais causas de óbito no mundo, sendo importante o constante desenvolvimento de novos agentes antimicrobianos. Além disso, o desenvolvimento de resistência bacteriana, o uso incorreto dos fármacos antibacterianos, somado à produção de diversos mecanismos de patogenicidade dos microrganismos constituem um problema global à saúde. Dentre as doenças infecciosas, as infecções de pele e tecidos moles (IPTM) e infecções de ferimento cirúrgico (IFC) constituem as principais causas de morbidade no mundo, envolvendo uma diversidade de agentes etiológicos e mecanismos patogênicos, podendo ser mono ou polimicrobianas e por bactérias multirresistentes aos antibacterianos do mercado farmacêutico. **Objetivos:** O objetivo desse projeto é sintetizar complexos metálicos de Ag (I) com meloxicam (MEL), tenoxicam (TEN) e cetoprofeno (CPF) para aplicação como antibacterianos e avaliar sua citotoxicidade em modelo alternativo in vivo utilizando larvas de *Tenebrio molitor*. **Materiais e métodos:** Os complexos metálicos de Ag(I), com os ligantes bioativos meloxicam, tenoxicam e cetoprofeno, foram sintetizados, caracterizados por análise elementar (AE), espectroscopia na região do infravermelho transformada de Fourier (FTIR) e análise termogravimétrica (TGA) e foi avaliada a citotoxicidade deles utilizando modelo in vivo alternativo de *T. molitor*. **Resultados parciais:** Na síntese dos complexos metálicos foram obtidas diferentes cores como amarelo, verde e marrom com rendimentos variáveis. O FTIR confirmou a eficácia das reações e formação dos complexos, com proporção 1:1 metal/ligante, exceto do complexo de Ag com CPF, em que a proporção foi 4:2. O teste em *T. molitor* confirmou ausência de citotoxicidade do complexo de Ag com MEL.

PALAVRAS-CHAVE: Antibacteriano; Prata; Citotoxicidade; *Tenebrio*

Capítulo 7

Uma abordagem
epidemiológica da meningite
no Brasil: desafios
sociodemográficos e
fisiopatológicos para o
controle de casos

Uma abordagem epidemiológica da meningite no Brasil: desafios sociodemográficos e fisiopatológicos para o controle de casos

Giovana Lima Sotero; Camila Vitoria de Oliveira Zukovski; Camila Linhares Taxini Passos*

*Correspondência: ctplpassos@uniara.edu.br

Introdução: Meningite é uma doença neuropatológica caracterizada pela inflamação das meninges, causada por agentes infecciosos e não infecciosos, sendo as bactérias e vírus de maior relevância na saúde pública, dada à sua ocorrência. Enterovírus são a causa mais comum na meningite viral (MV), enquanto *Streptococcus pneumoniae* e *Neisseria meningitidis* predominam na meningite bacteriana (MB). A elevada prevalência da MV associa-se a alta capacidade de transmissão e alta resistência ao ambiente. A mortalidade elevada da MB está associada à resposta inflamatória severa e à virulência bacteriana, com destaque para o Sudeste e Nordeste, devido à maior vigilância epidemiológica de notificação e vulnerabilidade socioeconômica, respectivamente. A vacinação é uma medida eficaz, mas não totalmente resolutive, fazendo da meningite um problema de saúde no Brasil. **Objetivos:** Analisar os estudos epidemiológicos da meningite nas regiões geográficas do Brasil relacionado aos aspectos sociodemográficos e fisiopatológicos da doença. **Materiais e métodos:** Foi conduzido um estudo descritivo, do tipo transversal, e foram coletados dados sobre a meningite a partir da plataforma DATASUS/ Ministério da Saúde, os quais foram utilizados para calcular a prevalência da patologia. Foram coletados dados das regiões Norte, Nordeste, Centro-oeste, Sudeste e Sul. Os grupos foram divididos de acordo com o sexo masculino ou feminino, e idade sendo considerada crianças (<1 ano a 9 anos), jovens (10 a 19 anos), adultos (20 a 59 anos), e idosos (>60 anos). **Resultados e Discussão:** Identificou-se uma maior prevalência da meningite no Sudeste e Sul, achado associado à maior densidade populacional e à alta qualidade de notificação de casos nessas regiões. Os homens destacaram-se com as maiores taxas em todas as regiões do Brasil, devido sua susceptibilidade aos fatores de risco para esta doença. A faixa etária de menores de 1 ano a 9 anos demonstrou uma maior prevalência no Sul e Sudeste, fator associado à imaturidade imunológica, enquanto, no Norte, Nordeste e Centro-oeste, homens entre 20 e 59 anos diferenciaram-se com uma maior prevalência, por suas tendências comportamentais. **Conclusão:** Conclui-se que as maiores taxas de prevalência de meningite concentram-se nas regiões Sudeste e Sul, sendo mais frequente em homens e entre a faixa etária de menores de 1 ano e 9 anos nessas regiões. Portanto, há predomínio em indivíduos do sexo masculino e em crianças, dada a procura tardia de atendimento médico e imaturidade imunológica, respectivamente.

Palavras-chave: Meningite; Epidemiologia; Fisiologia; Brasil.

Capítulo 8

Análise da taxa de
tratamento da Neoplasia de
Colo de Útero nas regiões
brasileiras entre 2013 e 2023.

Análise da taxa de tratamento da Neoplasia de Colo de Útero nas regiões brasileiras entre 2013 e 2023.

Eduarda Gabriel Foguel, Laura Silva Antunes e Vinícius Factori de Almeida.

Autor correspondente: Prof. Dr. Welington Lombardi. (wellomb@terra.com.br)

RESUMO

Introdução: O câncer de colo de útero (CCU) é muito prevalente entre as mulheres brasileiras e apresenta como principal fator de risco a infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV). Evidencia-se que há uma associação entre as altas taxas de incidência da doença e as regiões com baixos índices socioeconômicos, principalmente na população com baixa escolaridade e que enfrenta barreiras de acesso aos serviços de saúde. A desigualdade regional na cobertura pelo teste citopatológico cervical também está relacionada ao diagnóstico tardio e avançado da doença em regiões menos desenvolvidas do país. Nesse contexto, o estadiamento das neoplasias direciona o tratamento, uma vez que considera o grau de disseminação e infiltração da doença. **Justificativa:** A análise dos percentuais de diagnóstico e tratamento visa traçar o comportamento regional do sistema público de saúde e direcionar a ampliação das linhas de cuidado e prevenção às neoplasias de colo de útero no Brasil. **Objetivo:** Realizar análise comparativa da taxa de tratamento das mulheres diagnosticadas com neoplasia de colo de útero, entre 2013 a 2023, nas macrorregiões brasileiras. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo longitudinal a partir dos dados relacionados ao tema, os quais foram obtidos na plataforma do Ministério da Saúde. **Resultados e discussão:** Entre 2013 e 2023, foram diagnosticados 168.014 casos de CCU no Brasil, dos quais 31.804 não tiveram tratamento registrado, com destaque para os maiores déficits nas regiões Sudeste (11.627), Nordeste (8.212) e Sul (8.008), e uma queda progressiva nas taxas de tratamento, especialmente no Sul (64,1%) e Sudeste (68,79%) em 2023. **Conclusão:** A análise revelou que, apesar do avanço nos diagnósticos de CCU, o tratamento não acompanhou esse crescimento, evidenciando um descompasso entre detecção e cuidado efetivo, com queda nas taxas e necessidade de fortalecer o sistema de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias do Colo do Útero, Estadiamento de Neoplasias, Detecção Precoce de Câncer

Capítulo 9

Análise da prevalência de apneia obstrutiva do sono em pacientes oncológicos

Análise da prevalência de apneia obstrutiva do sono em pacientes oncológicos

Autor correspondente: Pietra Luka Jaquie Castelo Branco (pljcbranco@uniara.edu.br)

Pietra Luka Jaquie Castelo Branco; Vitor Hugo Bombarda Barros; Ana Beatriz Toderó Ferreira; João Henrique Farão Sandin; Prof. Dr. Gustavo Roberto Lourenço; Profa. Dra. Camila Linhares Taxini Passos.

Resumo

Introdução: A apneia obstrutiva do sono (AOS) é um distúrbio que afeta as vias aéreas superiores devido ao aumento da pressão negativa intraluminal e/ou alterações anatômicas do trato respiratório superior. O exame diagnóstico padrão-ouro para tal condição é a polissonografia, exame que analisa o número de eventos respiratórios por hora. Algumas das alterações causadas pela patologia, como a hipóxia intermitente e a fragmentação do sono, evidenciaram uma relação com o desenvolvimento de tumores devido a uma diversidade de mecanismos metabólicos associados. **Objetivos:** Analisar a prevalência de AOS em pacientes oncológicos visando estabelecer relações entre ambas as patologias. **Material e métodos:** A coleta de dados será realizada com pacientes da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos, após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da mesma instituição. Primeiramente, o paciente voluntário responderá um questionário, de forma anônima, sobre os dados sociodemográficos e hábitos de vida, qualidade do sono e dados da neoplasia diagnosticada para futura análise estatística. Posteriormente, o paciente realizará a polissonografia do tipo IV e variáveis como oximetria, frequência de pulso, sono estimado e carga hipóxica serão analisados. O projeto foi aprovado pelo CEP na data de 28/03/2025, obtendo CAAE: 85265624.3.0000.8148 conforme a Resolução No 466, de 12 de Dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados esperados:** Espera-se obter uma prevalência significativa de AOS em pacientes oncológicos, bem como características sociodemográficas que influenciam nessas condições, verificando possíveis pontos de melhoria para esses indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Apneia do Sono; Neoplasias; Hipóxia Intermitente.

IMPACTO DE ALERGIAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS NA PRODUTIVIDADE DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA CIDADE DE ARARAQUARA/SP.

Letícia Vieira Fernandes; Letícia Souza da Silva.

Autor correspondente: Dr. José Eduardo Seneda Lemos (josesenedalemos@gmail.com).

RESUMO

Introdução: As doenças alérgicas, como rinite alérgica e asma, são preocupações de saúde pública devido à sua alta prevalência e aos impactos na qualidade de vida, aspectos sociais e econômicos. A rinite alérgica é caracterizada pela inflamação das membranas nasais, resultando em coceira, espirros e obstrução nasal. A asma, por sua vez, é caracterizada por obstrução e inflamação crônica das vias respiratórias, causando dispneia, tosse e sibilos, afetando significativamente a qualidade de vida do indivíduo. **Objetivos:** Almeja-se identificar o impacto das alergias respiratórias crônicas na produtividade e qualidade de vida dos estudantes universitários em Araraquara, analisando a prevalência de rinite alérgica e asma na população, autopercepção e como essas condições afetam o desempenho das atividades diárias. **Materiais e Metodologia:** A coleta de dados será feita através de um questionário online, abordando diagnóstico e impacto das condições na produtividade dos estudantes universitários. O questionário será adaptado dos instrumentos validados pela ASBAI, SBPT e ABOR-CCF para asma e rinite e aplicado via Formulários Google, com proteção de dados conforme a LGPD. **Resultados Esperados:** Espera-se que a pesquisa revele uma maior prevalência de rinite alérgica em comparação com a asma entre os estudantes universitários de Araraquara. Apesar de se esperar uma menor prevalência, a asma deverá demonstrar um impacto mais severo na qualidade de vida e na produtividade dos afetados, com maiores limitações nas atividades diárias e acadêmicas.

PALAVRAS-CHAVE: Rinite alérgica; Asma; Produtividade; Impacto social.

A INFLUÊNCIA DA DISLIPIDEMIA NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Amanda Donato Barros; Ana Luiza Granja Bentim; Gabriela Maeda Lombardo; Gabriela Silvério; Giovana Oliveira Marquesani; Isabela Lopes Silva; Camila Linhares Taxini Passos

Autor correspondente: cltpassos@uniara.edu.br

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCVs) representam a principal causa de morte por doenças crônicas não transmissíveis no Brasil. Os hábitos de vida não saudáveis proporcionam o surgimento precoce e o agravamento de DCVs, uma vez que a hipertensão arterial, obesidade e dislipidemia têm surgido cada vez mais cedo por causa da alimentação rica em gorduras, e ao sedentarismo. Esses fatores podem fazer com que placas ateroscleróticas se desenvolvam precocemente. Portanto, identificar o perfil desses pacientes bem como os fatores de risco, incentivando a adesão ao tratamento, ajuda a promover estratégias e ações de educação em saúde assertivas reduzindo o desenvolvimento de DCVs.

Objetivos: Relacionar a incidência de dislipidemia com o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **Materiais e Métodos:** Os pacientes (n=60) serão recrutados pessoalmente no Hospital Estadual de Bauru e após aceitar participar voluntariamente da pesquisa responderão um questionário feito e oferecido pelos integrantes deste projeto de pesquisa. No questionário serão abordadas questões sociodemográficas como sexo, idade, peso, altura, presença de outras comorbidades; perguntas referentes ao estilo de vida do paciente como hábitos alimentares; seu conhecimento sobre dislipidemia e a origem de problemas cardiovasculares. Os pacientes serão divididos em dois grupos: pacientes dislipidêmicos e pacientes controles, os quais serão subdivididos pelo sexo, totalizando 4 grupos. O estudo é transversal analítico e analisará qualitativa e quantitativamente as variáveis coletadas. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar relação entre a dislipidemia e o surgimento de doenças cardiovasculares, além de averiguar se os pacientes terão conhecimento prévio a respeito da influência dos hábitos de vida no aparecimento precoce e agravo de tal condição.

Palavras-chaves: Aterosclerose; Colesterol; Dislipidemia; Doenças Cardiovasculares; Estilo de Vida Saudável.

Anais do VII COMEA

Comissão Organizadora

31 de agosto de 2025

Ana Laura de Freitas; Giovana Agostinho Santos*

*Autor Correspondente: gasantos1@uniara.edu.br

Introdução: O câncer é uma das principais causas de morte no mundo, e sua incidência segue crescente. Em 2018, no Brasil, as neoplasias de cólon e reto estavam entre as mais incidentes, com destaque para o reto (58%) e cólon (21%). **Objetivo:** Analisar a mortalidade por neoplasias de cólon, reto e ânus no Brasil entre 2016 e 2021. **Metodologia:** Realizou-se revisão bibliográfica nas plataformas Scielo e INCA com os termos “neoplasia de cólon”, “neoplasia de reto” e “neoplasia de ânus”. A coleta de dados foi feita no Atlas On-line de Mortalidade do INCA, utilizando os descritores: “Período de 2016 até 2021”, “Região do Brasil”, “Todos os sexos”, “Topografia por tipo de câncer”, “CIDS: C18 – Cólon, C20 – Reto, C21 – Ânus e Canal anal”, com posterior tabulação para análise descritiva. **Resultados e Discussão:** Houve aumento da mortalidade por neoplasias do cólon, reto, ânus e canal anal durante o período analisado, sendo o cólon o local com maior número de óbitos, o que corrobora com a literatura. **Conclusão:** As neoplasias malignas de cólon, reto, ânus e canal anal demonstraram crescimento no número de óbitos entre 2016 e 2021, com destaque para o cólon como a localização com maior mortalidade.

Palavras-Chave: Mortalidade; Neoplasias do Cólon; Neoplasias Retais; Neoplasias do Ânus.

Bruna Caroline Zanzarini Garcia; Camila Fernanda Galante; Camila Linhares Taxini Passos*

*Correspondência: cltpassos@uniara.edu.br

Introdução: O hormônio anti-mulleriano (HAM) é um importante marcador de reserva ovariana que pode ser mensurado através da sua concentração na corrente sanguínea, Mulheres que são consideradas más respondedoras ao HAM podem enfrentar dificuldades para conceber, e os médicos podem precisar ajustar suas estratégias de tratamento para otimizar as chances de gravidez. Portanto, com a utilização do HAM como método de avaliação do potencial reprodutivo, é possível aconselhar e tratar casais com problemas de fertilidade.

Objetivos: Analisar na comunidade médica a frequência do uso do exame de dosagem sanguínea do HAM. **Materiais e Métodos:** O estudo será descritivo e analítico transversal referente ao conhecimento da comunidade médica sobre o HAM e a fertilidade feminina. O público alvo consiste em médicos atuantes dentro do território nacional com acesso à internet, e dispostos a participar voluntariamente da pesquisa. O questionário on-line utilizado é composto por perguntas sobre os dados demográficos, profissionais e conhecimento sobre fertilidade e HAM. Os resultados serão analisados qualitativamente e plotados em gráficos e tabelas utilizando o software *GraphPad Prism*. **Resultados Preliminares:** A maioria dos profissionais participantes, predominantemente jovens (20-29 anos), considera improvável abordar planos reprodutivos com seus pacientes. Além disso, relatam conhecimento insatisfatório sobre o tema, nunca solicitaram a dosagem do HAM, embora reconheçam sua utilidade principalmente no planejamento de gravidez, e associam a queda da fertilidade entre os 38 e 40 anos. Por outro lado, a minoria dos participantes, cuja área de atuação não envolve diretamente a saúde reprodutiva, acredita que a fertilidade decai entre 35 e 37 anos, reconhece conhecimento insuficiente sobre o tema, não aborda regularmente planos reprodutivos com os pacientes, desconhece os principais motivos para solicitar o exame de HAM, mas acredita em sua eficácia. O exame analisado nesta pesquisa ainda é pouco utilizado pela maioria da comunidade médica. Este estudo busca investigar suas principais características clínicas, visando contribuir de maneira eficaz com o tratamento das oscilações na fertilidade feminina. Espera-se, assim, promover uma reflexão sobre a importância do HAM como ferramenta diagnóstica e terapêutica, especialmente na prática ginecológica e obstétrica.

Palavras-Chave: Fecundidade; Saúde Reprodutiva; Reserva Ovariana.

Síntese de complexos metálicos com ligantes bioativos: estudo das atividades inibitórias de crescimento sobre bactérias produtoras de β -lactamases.

Nara Cristina Tasso Almeida Carvalho; Felipe Alves de Oliveira Pires; Wilton Rogério Lustri*

*Autor Correspondente: wrlustri@uniara.edu.br.

Introdução: A resistência bacteriana aos antibióticos vem trazendo sérios problemas de saúde pública. Estudos recentes mostram que a resistência a antibióticos poderá ser responsável por quase 700.000 morte de pessoas ao ano e até 2050 podendo chegar a 10 milhões de pessoas, o que demonstra a importância de estudos visando a busca por novos medicamentos. Os mecanismos de resistência bacteriana incluem vários fatores, dentre os quais a produção de β -lactamases, de biofilmes entre outros. **Objetivo:** Esse projeto tem como objetivo a síntese de complexos de prata(I), cobre(II) e zinco(II) com os ligantes bioativos biotina e tenoxicam, e a análise desses quanto ao seu potencial antibacteriano. **Materiais e métodos:** Esses complexos foram sintetizados e caracterizados pela espectroscopia de infravermelho transformada de Fourier (FT-IR), uma técnica instrumental promovendo uma análise elementar. Posteriormente foram comparados os complexos e os controles pelo Teste t-student. **Resultados:** Na síntese dos complexos foram obtidos em diferentes cores como branco, verde, amarelo e azul e também teve um rendimento variável. O FTIR confirmou a efetividade das reações e a formação dos complexos, com uma proporção 1:1 metal/ligante. Em ensaios de difusão em disco, os complexos de prata Ag-Bio e Ag-Tenox inibiram o crescimento de *S. aureus*, *E. coli*, *P. aeruginosa* e *B. cereus* (diâmetros de halo entre 11,6 e 17,6 mm). Na determinação da concentração inibitória mínima (CIM), os valores para AgNO_3 , Ag-Tenox e Ag-Bio variaram de 0,08 a 1,78 mmol/L, com maior eficácia contra *P. aeruginosa* e *S. aureus*, resultados comparáveis aos observados para o complexo Ag-SMZ. **Conclusão:** Seis complexos metálicos (Ag-, Cu- e Zn- com tenoxicam e biotina) foram sintetizados e caracterizados por FTIR, confirmando coordenação via átomos de oxigênio e nitrogênio. Apenas os complexos de prata (Ag-Tenox e Ag-Bio) mostraram atividade antibacteriana in vitro contra *E. coli*, *P. aeruginosa*, *S. aureus* e *B. cereus*, com CIM (0,08–1,78 mmol/L) comparáveis ao AgNO_3 ; os complexos de cobre e zinco e os ligantes livres foram inativos. Esses resultados destacam o potencial dos complexos de prata como novos agentes antimicrobianos.

Palavras-chave: Metais; Ligantes; Crescimento bacteriano; Beta-Lactamases; Biofilme.

O risco da reemergência da Poliomielite no Brasil: A necessidade da imunização

Isabela Corrêa; Isabella Bozelli dos Santos; João Victor Saab de Oliveira; Júlia de Freitas Yashuda; Liandra Lys Ferrari; Maria Helena Capellato Santos de Oliveira; Milena Fajalle Prado; Juliana da Silva Oliveira Faccio*

*Autor Correspondente: jofaccio@uniara.edu.br

Introdução: A Poliomielite é causada pelo poliovírus, o qual gera danos irreversíveis e sintomas incuráveis, como o comprometimento neurológico. Entretanto, a doença pode ser evitada através da imunização com a Vacina Inativada e a Vacina Oral, as quais são gratuitas no Sistema Único de Saúde (SUS), porém as taxas vacinais estão decaindo, o que aumenta o risco de reintrodução do vírus no Brasil. **Objetivo:** Avaliar o risco de reemergência da Poliomielite devido à queda da adesão vacinal, através da análise dos fatores que contribuem para a sua redução e as suas consequências. **Metodologia:** Revisão bibliográfica elaborada com base nos dados publicados no período de 2015 a 2025, encontrados no Scielo, Pubmed, Google Acadêmico e Ministério da Saúde. **Resultados e discussão:** De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), é preciso manter a meta de 95% da população vacinada para manter a doença erradicada. Todavia, a cobertura vacinal brasileira está decaindo, uma vez que no ano de 2013 atingiu 100% de adesão e, em 2021, chegou a 71,04%. Ademais, para o controle epidemiológico da Poliomielite, há o monitoramento de casos da Paralisia Flácida Aguda, por ter a possibilidade de estar atrelada à presença do poliovírus, indicando, assim, uma reintrodução da Poliomielite na população brasileira. Isso também está associado ao fato de que, no mundo, ainda há países com a presença do vírus, o que faz com que o fluxo de pessoas entre diferentes regiões possa acarretar na volta da enfermidade. **Conclusão:** A reemergência da Poliomielite coloca em risco a saúde pública brasileira e, portanto, é imprescindível que medidas sejam tomadas para evitá-la, sendo a principal a imunização. Dessa forma, a queda da vacinação pode ser revertida através de campanhas e conscientização da população, a fim de assegurar a saúde do povo brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Poliomielite; Vacinação; Síndrome Pós-Pólio; Adesão vacinal.

Dermatite atópica em crianças: abordagem multidisciplinar e impacto na qualidade de vida

Luiza Malícia Guerreiro de Mendonça; Lívia Ferreira Silva; Isabella Nogueira Barion; Mateus Antunes Spina; Júlia Nonino de Souza; Kaike Lucas Jaquiê Ribeiro; Ricardo Massaiti Koshiba do Amaral; Bruna Galdorfini Chiari Andréo*

*Correspondência: bgchiari-andreo@uniara.edu.br

Introdução: A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica da pele, comum na infância, que se caracteriza por lesões eczematosas e prurido intenso. A DA pode afetar várias partes do corpo e é, particularmente, prevalente entre crianças. A sua origem é multifatorial envolvendo fatores genéticos, imunológicos e ambientais. O tratamento envolve cuidados com a pele, uso de hidratantes, medicamentos tópicos e, em casos mais graves, fototerapia, além de outras abordagens terapêuticas. Assim, vale ressaltar que o tratamento da DA depende de uma abordagem multifacetada, que inclui diagnóstico precoce, práticas clínicas adequadas, educação dos cuidadores e, em casos graves, fototerapia. **Objetivos:** Esta revisão investiga os fatores que influenciam a dermatite atópica em crianças, abordando aspectos físicos e psicossociais. O estudo visa identificar elementos que agravam a condição e destacar como uma abordagem multidisciplinar pode otimizar o tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática com o tema "Dermatite atópica em crianças: abordagem multidisciplinar e impacto na qualidade de vida", utilizando o Google Scholar, Pubmed e Scielo, em inglês e português, com foco em artigos publicados entre 2023 e 2024. No total, 361 artigos foram retirados da base de dados. No entanto, também foram utilizados artigos de anos anteriores, como 2015, 2019 e 2021 que foram pertinentes para a presente discussão. Nesse contexto, busca-se responder à seguinte questão: "De que forma a dermatite atópica em crianças afeta sua qualidade de vida e como a abordagem multidisciplinar pode contribuir para o manejo eficaz da doença?". **Resultados:** A DA tem um impacto significativo na qualidade de vida, gerando prurido, lesões, exclusão social e baixa autoestima. O tratamento deve ser multidisciplinar, envolvendo dermatologistas, alergologistas e psicólogos, para tratar tanto os aspectos físicos quanto emocionais. Dessa maneira, ao implementar estratégias que priorizem o diagnóstico precoce e a educação dos cuidadores, é possível equipar as famílias com o conhecimento necessário para gerenciar a condição de forma eficaz. Além disso, o suporte familiar pode criar um ambiente mais acolhedor e estimulante, o que é fundamental para o desenvolvimento emocional e social das crianças. Um manejo abrangente da DA é essencial para promover o bem-estar das crianças. **Conclusões:** A revisão reforça a importância de uma abordagem multidisciplinar no tratamento da DA, com a participação da família e de profissionais da saúde, além de terapias psíquicas. Intervenções que promovam mudanças no estilo de vida, intervenções farmacológicas, como medicamentos de uso tópico, antissépticos e imunossuppressores, atreladas ao suporte familiar e acompanhamento psicológico, são essenciais para a melhora da qualidade de vida dos pacientes pediátricos, promovendo inclusão social e melhorando suas relações interpessoais.

Palavras-chave: Dermatite atópica; Pediatria; Qualidade de vida; Derma-

tologia; Pele.

Biópsia líquida como ferramenta adjunta para diagnóstico e monitoramento de tratamentos oncológicos de câncer de mama e ovário.

Autores: Débora Cristina Nasorry¹; Estella Viruel Nóbrega da Silva¹; Maria Fernanda Ferreira de Souza¹; Lívia Corrêa Passoni¹; Vinícius Pazello Franco¹; Yves Ruan Coutinho¹; Flávia Aparecida Resende Nogueira¹.

RESUMO

A biópsia líquida (BL) é uma inovação importante no diagnóstico e tratamento oncológico, destacando-se por sua abordagem minimamente invasiva. Utilizando fluidos corporais, como o sangue, permite identificar alterações genômicas e monitorar a evolução tumoral. Frente aos avanços e desafios apresentados pela biópsia líquida, o objetivo deste estudo foi elaborar uma revisão bibliográfica sobre o impacto da biópsia líquida no diagnóstico precoce e no tratamento dos cânceres de mama e ovário. Para isso, foram consultados artigos publicados nas fontes como Google Acadêmico, SciELO, base de dados PubMed, Science Direct e o Instituto Nacional de Câncer (INCA). A revisão evidenciou que a análise de biomarcadores, como células tumorais circulantes (CTCs), fragmentos de DNA tumoral circulante (ctDNA), exossomos e microRNAs, facilitam o monitoramento da progressão do câncer e a identificação de mutações genéticas. Testes como Reação em Cadeia da Polimerase (Polymerase Chain Reaction-PCR), PCR quantitativo (PCRq), PCR digital (dPCR), RT-PCR e sequenciamento de nova geração (Next Generation Sequencing-NGS) são aplicados para detectar esses biomarcadores. Apesar das vantagens, a biópsia líquida ainda é usada de forma complementar aos métodos diagnósticos tradicionais e enfrenta desafios como a baixa sensibilidade em estágios iniciais dos tumores e limitações na detecção de ctDNA. Conclui-se que a biópsia líquida possui grande potencial para transformar o diagnóstico e o monitoramento do câncer, auxiliando na escolha de terapias personalizadas com impacto direto na prática clínica oncológica.

PALAVRAS-CHAVE: Biópsia Líquida; Saúde Pública; Oncologia; Câncer de Ovário; Câncer de Mama; Biomarcadores tumorais.

INFLUÊNCIA DO HIPOTIREOIDISMO GESTACIONAL NAS CONDIÇÕES CLÍNICAS MATERNAS E NA EVOLUÇÃO DO FETO

Bianca de Carvalho Molina; Giovanna Balassone Pian; Maria Clara Mortati Angelo; Mariana Guedes Roza de Freitas; Michelle Aguiar Shimabukuro; Rafaela Moraes Gomes da Silva; Welington Lombardi

Autor correspondente: wlbombardi@uniara.edu.br

Introdução: A tireoide, através da produção e liberação dos hormônios tiroxina (T4) e triiodotironina (T3), desempenha um papel essencial na regulação do metabolismo. O hipotireoidismo, caracterizado pela hipofunção dessa glândula, resulta em elevação dos níveis de TSH (hormônio tireoestimulante) e redução dos hormônios tireoidianos no sangue, comprometendo o equilíbrio metabólico. A forma mais comum é o hipotireoidismo primário adquirido, que pode ser causado por deficiência severa de iodo ou por tireoidites autoimunes. Quando presente durante a gestação, o distúrbio pode impactar negativamente tanto a saúde da mãe quanto o desenvolvimento do feto. **Objetivo:** Revisar e evidenciar as consequências do hipotireoidismo gestacional para a mãe e o desenvolvimento do feto. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Scholar, utilizando os descritores: “hipotireoidismo na gestação”; “influências do hipotireoidismo na gestação”; “influências do hipotireoidismo gestacional para a mãe”; “influências do hipotireoidismo gestacional para o feto”. Foram selecionados artigos em português e inglês, publicados entre 2009 e 2024. **Resultados e Discussão:** O hipotireoidismo gestacional não tratado pode gerar diversas complicações maternas, incluindo hipertensão gestacional, pré eclâmpsia, descolamento prematuro da placenta, abortos espontâneos, anemia e hemorragia pós-parto. Em relação ao feto, observam-se maior risco de síndrome do desconforto respiratório, prematuridade, baixo peso ao nascer, falha no desenvolvimento sexual e morte perinatal, além de déficits neurológicos e psicológicos graves. **Conclusão:** Diante disso, constata-se a importância do pré-natal e do rastreio desta patologia, buscando sempre o diagnóstico precoce e tratamento adequado a fim de garantir uma gestação mais segura.

Palavras-chave: Hipotireoidismo; Gestação; Feto; Mãe.

Semaglutida na Doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica (DHEADM): uma revisão bibliográfica

Maria Eduarda Alves Costa; Lívia Cintra Tavares; Mônica de Paula Leandro Gimenez; Yasmin de Oliveira Campos; Mariana Carvalho de Oliveira¹

¹ Autor correspondente: mcoliveira@uniara.edu.br

Introdução: A doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (DHEADM), é considerada a doença hepática mais comum nas sociedades ocidentais. Esta patologia é caracterizada por acúmulo de lipídios nos hepatócitos, relacionada a doenças de etiologia metabólica, na ausência de demais doenças hepáticas e uso de álcool em excesso. **Justificativa:** A DHEADM está aumentando o número de casos, devido à obesidade e DM2. Embora não tenha um tratamento específico, agonistas de GLP-1 como a semaglutida, têm sido utilizados e se mostrado promissores, apresentando indicativos de melhora no padrão hepático e redução da gordura do fígado. Dessa forma, o trabalho busca avaliar o uso da semaglutida no tratamento desta patologia. **Objetivos:** Conhecer o metabolismo do GLP-1 e suas implicações no organismo; correlacionar a fisiopatologia da DHEADM com os receptores de GLP-1; analisar os potenciais efeitos da semaglutida no tratamento da DHEADM. **Metodologia:** Foram coletados dados nas bases PubMed e Google Scholar, usando os termos “semaglutide”, “hepatic steatosis”, “MASLD” e “metabolic dysfunction associated steatotic liver disease”, no período de 2015 a 2024, nos idiomas inglês e português. **Conclusão:** A DHEADM é a doença hepática crônica mais prevalente, associada a riscos metabólicos significativos. Apesar de não ter um tratamento aprovado, a semaglutida tem se mostrado eficiente na melhora de padrões hepáticos e na diminuição de gordura no fígado, podendo ser administrada via oral e injetável. Porém, mais estudos são necessários para determinar suas dosagens e compreender as respostas individuais no tratamento.

Palavras-chave: semaglutida; esteatose hepática; disfunção metabólica.

Biotecnologia e regeneração cutânea: xenoenxertos de *Oreochromis niloticus* no tratamento de queimaduras.

Ana Carolina Siqueira; Ana Clara Carvalho de Oliveira; Ana Elisa Sgobbi de Oliveira; Ana Julia Butiglieri; Carlos Gustavo Cogo Berlez; Hellen Hikari Susa; Sabrina Trigueiro Mendonça; Luis Henrique Montrezor*

*Correspondência: lhmontrezor@uniara.edu.br

Introdução: Queimaduras são a causa de mortalidade de mais de um milhão de pessoas por ano no Brasil, com predomínio em crianças do sexo masculino. Essas lesões são definidas em diferentes graus, os quais apresentam tratamentos distintos, dependendo da extensão e profundidade. Como a maior parte dos óbitos ocorre por infecções, recursos profiláticos destinados a evitar complicações e que promovem uma maior reepitelização tecidual são amplamente estudados. Assim, curativos biológicos como a pele de tilápia são enfatizados pelas propriedades regenerativas e ampla disponibilidade nacional. **Objetivo:** Desenvolver uma revisão bibliográfica focada no tratamento de queimados através do xenoenxerto de pele de tilápia. **Metodologia:** A revisão foi realizada através da análise de publicações nas Línguas Portuguesa e Inglesa das bases de dados Scielo, PubMed, Google Acadêmico e Minha Biblioteca. Foram analisados 38 artigos e quatro livros publicados predominantemente entre os anos de 2014 a 2025. **Revisão:** O uso da enxertia varia de acordo com as características da lesão do paciente. No Brasil, a disponibilidade de pele de bancos de doação de pele humana não supre a demanda do país, de forma que métodos como os xenoenxertos são uma solução para a questão. O xenoenxerto de pele de tilápia apresenta compatibilidades histológicas, antimicrobianas e alta disponibilidade de acesso ao produto. **Considerações finais:** O xenoenxerto de pele de Tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) é inovador no tratamento de queimaduras. Portanto, apresenta-se como uma forma de tratamento de relevância profilática e uma alternativa economicamente viável, que proporciona melhor prognóstico ao paciente.

Palavras-chave: Queimaduras; biotecnologia; xenoenxertos; tilápia.

Terapia nutricional em pacientes portadores de câncer colorretal

Autor correspondente: Prof. João Guimarães Junqueira Neto (clinicagastro@hotmail.com)

Gabriela Paleari Luciani; João Gabriel Dias Ferreira; Lucas Bortogliero do Valle; Lucas Gustavo Silva; Luís Eduardo Souza Nascimento; Pedro Daud Lopes; Ricardo Perri Soares Ferreira.

Resumo

A terapia nutricional desempenha um papel fundamental no manejo integrado de pacientes diagnosticados com Câncer colorretal (CCR). Esta forma de terapia visa otimizar o estado nutricional dos pacientes, fornecendo suporte nutricional adequado durante todo o curso da doença. Esta patologia é uma das principais causas de morbimortalidade relacionadas ao câncer em todo o mundo. Disto isto, urge a necessidade de estudos científicos atualizados que abarquem o assunto afim de contribuir significativamente para a implementação de medidas mais tecnológicas e que influenciem positivamente a jornada do tratamento destes pacientes oncológicos. **Objetivo:** Nesse sentido, se faz necessário compreender o impacto da terapia nutricional na qualidade de vida dos pacientes com CCR. Além de analisar os efeitos da terapia nutricional na melhoria do estado nutricional, na taxa de sobrevivência e na redução de complicações em pacientes com Câncer colorretal. Além disso, é pertinente explorar os mecanismos pelos quais a nutrição pode influenciar nos desfechos clínicos destes pacientes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo transversal retrospectivo, com o fito de elucidar a influência da terapia nutricional no tratamento do CCR. Dos artigos selecionados, foram utilizadas as bases de dados online Pubmed, Scielo, Elsevier, Lilacs e ScienceDirect. As palavras-chave usadas foram: “Terapia Nutricional”, “Câncer colorretal” e “Tratamento”. Foram utilizadas 15 fontes para a elaboração do trabalho, do período de 2015 até 2025. **Revisão:** Evidências científicas sugerem que a terapia nutricional individualizada pode melhorar a tolerância à terapia antineoplásica, como a quimioterapia ou a radioterapia, prevenindo drasticamente a desnutrição e as complicações associadas ao tratamento, como mucosite, diarreia e perda de peso. Estudos recentes mostram que a suplementação oral de nutrientes específicos, como ácidos graxos complexos, ômega-3 e aminoácidos de cadeia ramificada podem modular a resposta inflamatória, melhorar a síntese proteica muscular e reduzir a fadiga relacionada ao tratamento antineoplásico. **Conclusão:** Dito isto, a terapia nutricional desempenha um papel fundamental no manejo abrangente do CCR, influenciando uma extensa variedade de aspectos que afetam os desfechos clínicos dos pacientes. Desde a melhoria do estado nutricional até a modulação da resposta inflamatória e o suporte emocional. A terapia nutricional é uma ferramenta essencial no tratamento dessa doença, que é responsável por mais de 40 mil acometidos, só no Brasil.

Palavras-chave: Terapia nutricional; Câncer colorretal; Tratamento.

Alergia à proteína do Leite de Vaca: Avanços no Diagnóstico e Tratamento

Amanda de Paula Oliveira; Eduarda Matheus; Erick Babboni de Leles; Maria Carolina Gonçalves Martins; Maria Eduarda Camargo Ducati; Vítor Cândido Bianqui; José Eduardo Seneda Lemos.

Autor Correspondente: josesenedalemos@gmail.com

Introdução: Nos últimos anos, a prevalência de doenças alérgicas, especialmente alimentares, tem aumentado significativamente, tornando-se um desafio para a saúde pública. Entre elas, a alergia à proteína do leite de vaca (APLV) é uma das mais comuns na infância, impactando a qualidade de vida dos pacientes e representando cerca de 21% das mortes por anafilaxia em crianças. Além disso, há um aumento nos diagnósticos em adultos, tornando essencial o aprimoramento do diagnóstico e do manejo dessa condição. A APLV resulta de uma resposta imune anormal às proteínas do leite de vaca, sendo a forma IgE-mediada a mais frequente. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre as manifestações clínicas da APLV, bem como atualizações no diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Revisão de literatura baseada na análise de publicações em inglês, espanhol e português das bases PubMed, Scielo e Google Scholar (2014-2024). **Justificativa:** Apesar de comum, a APLV é frequentemente superdiagnosticada devido à confusão com outras condições, como a intolerância à lactose. Assim, é fundamental que os profissionais realizem uma anamnese e exame físico detalhados, utilizem exames complementares de forma criteriosa e se mantenham atualizados para evitar tratamentos inadequados. **Revisão:** A história clínica, associada ao prick test e à dosagem de IgE específica, permite o diagnóstico na maioria dos casos. A imunoterapia oral tem se mostrado uma opção promissora. **Conclusão:** O teste de provocação é o padrão-ouro para diagnóstico. Para o tratamento, a imunoterapia oral associada a terapia anti-IGE (omalizumabe) apresenta resultados promissores.

Palavras-Chave: “Alergia alimentar”; “APLV”; “Diagnóstico”; “Imunoterapia oral”; “Omalizumabe”.

Manejo clínico e tratamento de câncer de colo de útero

Giulia Lacerda Paranhos; Giulia Teixeira Campos Leite; Heloíze Helena Neves Guimarães; Izzabela Sorbo Brianezi Fuentes; Luísa Sbompato Floriam; Marina Campagna; Otávio Augusto De Brito Antunes; Wellington Lombardi*

***Autor correspondente:** wlombardi@uniara.edu.br

INTRODUÇÃO: O câncer de colo uterino é uma das principais causas de morbidade e mortalidade entre as mulheres em todo o mundo. O tratamento é determinado por estágio da doença, idade e condição geral de saúde do paciente, podendo incluir cirurgia, radioterapia, quimioterapia e terapias-alvo, frequentemente combinadas para maximizar a eficácia e reduzir o risco de recorrência.

OBJETIVO: Realizar uma revisão bibliográfica sobre o manejo clínico e o tratamento do câncer de colo de útero. **METODOLOGIA:** Este trabalho foi desenvolvido com base em uma variedade de fontes, incluindo artigos originais e revisões, escritos em Inglês ou Português. Utilizou-se como bases de dados, *PubMed*, *Scielo* e *Google Scholar*. **JUSTIFICATIVA:** O câncer de colo de útero é um dos cânceres que mais afetam as mulheres em todo mundo e apresenta altos níveis de incidência e mortalidade, sendo um importante problema de Saúde Pública. **REVISÃO:** A histopatologia realizada pelo teste de Papanicolaou é o padrão ouro para o diagnóstico do câncer de colo uterino. A definição do estadiamento e do tamanho do tumor que determinam o tratamento adequado para cada paciente. Tumores em estágios iniciais são tratados cirurgicamente, incluindo a histerectomia, conização ou traquelectomia. Tumores em estágios avançados requerem uma terapia adjuvante, como quimioterapia, radioterapia ou braquiterapia. **CONCLUSÃO:** É de extrema importância o tratamento adequado para doença de acordo com seu estadiamento e volume, além do diagnóstico precoce da doença para se obter um melhor prognóstico da doença e reduzir os impactos da doença na qualidade de vida das pacientes.

Palavras-chave: Câncer de Colo do Útero; Teste de Papanicolaou; Estadiamento do Câncer;

Impacto das Campanhas de Vacinação Contra o Sarampo no Brasil: Histórico, Cobertura Vacinal e Desafios Atuais.

Bianca Hoga da Silva Aguirre; Danielle Carvalho Lima de Oliveira; Sérgio Nunes Froés; Tayná Drachewski Scofoni de Sousa; Jaqueline Ferreira Reatto; Luca Prado Pollini; Cesare Graziosi Neto; Gustavo Roberto Lourenço*

*Correspondência: grlourenço@icloud.com

Introdução: O Sarampo é uma doença viral altamente contagiosa, capaz de causar complicações graves e, inclusive, óbitos, especialmente em indivíduos imunocomprometidos, gestantes e crianças. As vacinas têm papel fundamental na prevenção, reduzindo a morbidade e mortalidade. Contudo, a hesitação vacinal tem levado ao ressurgimento do sarampo. Assim, uma comunicação eficaz e o combate à desinformação são essenciais para reverter esse quadro. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de um banco de dados com informações relevantes e acessíveis sobre o impacto das campanhas de vacinação contra o sarampo no Brasil, incluindo histórico, cobertura vacinal e desafios atuais, a fim de amparar políticas de saúde eficazes para o controle e prevenção da doença. **Metodologia:** Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando bases como PubMed e Google Scholar, com descritores presentes no DeCS/Mesh, além de dados do Ministério da Saúde, para identificar publicações recentes e relevantes sobre o tema. **Revisão:** O sarampo, causado por um vírus de RNA envelopado do gênero *Morbillivirus* é classificado como doença de notificação compulsória no Brasil desde 1968, devido à sua alta contagiosidade. A criação do Programa Nacional de Imunizações (PNI) em 1973 e, posteriormente, da Campanha Nacional de Vacinação em 1992, foram estratégias que contribuíram para uma expressiva redução na incidência da doença e nos óbitos associados, culminando, em 2016, com o reconhecimento internacional da erradicação do vírus. No entanto, a cobertura vacinal, que era de 84,5%, caiu para 52,78% em 2019. Esse declínio foi provocado por fatores como a pandemia de Covid-19, a dificuldade de acesso aos serviços de saúde por grupos vulneráveis e a disseminação de informações falsas sobre vacinas, o que resultou no aumento dos casos da doença. A adesão à vacinação infantil pode sofrer influência, segundo os pais ou responsáveis, da falta de informação, do horário de atendimento dos locais para vacinação e do horário de trabalho dos responsáveis, mas consideram a vacinação importante e segura. A Atenção Primária à Saúde, tem papel essencial na promoção e organização da vacinação. A ampliação dos horários de atendimento e parcerias com escolas são estratégias eficazes para aumentar a cobertura vacinal. **Conclusão:** Campanhas de vacinação e de conscientização continuam sendo essenciais para prevenir o sarampo e controlar surtos. Manter alta a cobertura vacinal é crucial para, além de promover a proteção individual, garantir a imunidade coletiva e proteger os grupos mais vulneráveis.

Palavras-chaves: Sarampo; Cobertura vacinal; Vacina contra sarampo; Brasil; Programas de Imunização; Sistema Único de Saúde.

Desnutrição associada ao câncer de esôfago:

Modalidade : Revisão Bibliográfica

Autores: Bernardo Augusto Barizza, Carolina Simari, Giulia Gorni Padilha, Luciana Navarro Delfim, Mariana Malagutti Vieira, Miguel Marcon Savorette Passarelli, Oton Gomes Merluzzi Filho, Quézia Silva Gomes Autores: Bernardo Augusto Barizza, Carolina Simari, Giulia Gorni Padilha, Luciana Navarro Delfim, Mariana Malagutti Vieira, Miguel Marcon Savorette Passarelli, Oton Gomes Merluzzi Filho, Quézia Silva Gomes

Orientador: Prof. Dr. João Guimarães

Correspondência: qsgomes@uniara.edu.br

RESUMO

Introdução: A desnutrição associada ao câncer de esôfago é um fenômeno clínico significativo que afeta uma proporção considerável dos pacientes diagnosticados com essa condição. O câncer de esôfago, caracterizado pelo crescimento maligno de células no esôfago, muitas vezes resulta em dificuldades para a ingestão adequada de alimentos devido a obstruções, dor e outros sintomas relacionados à doença. **Objetivo:** Analisar como a desnutrição se desenvolve em pacientes com câncer de esôfago, quais são os mecanismos e fatores que contribuem para sua ocorrência, e quais estratégias de manejo nutricional têm se mostrado eficazes na melhoria dos resultados clínicos e da qualidade de vida desses pacientes. **Metodologia:** Este estudo foi conduzido por meio de uma revisão bibliográfica, que examina e analisa literatura previamente publicada relevante para o tema em questão. Para compilar a pesquisa, as principais fontes de informação incluíram livros, dissertações e artigos científicos. Esses materiais foram selecionados por meio de pesquisas em bases de dados renomadas como Pubmed e Scholar. **Revisão:** A análise demonstrou que a desnutrição em pacientes com câncer de esôfago resulta de fatores fisiológicos, metabólicos e sintomas como dificuldade de deglutição e dor, que impactam a ingestão alimentar. Essas condições geralmente levam a um aumento da taxa metabólica basal e à produção de mediadores inflamatórios que afetam o metabolismo dos nutrientes. Estratégias de manejo nutricional, como dietas adaptadas e suplementação, mostraram-se eficazes na melhoria dos resultados clínicos. **Conclusão:** A implementação de estratégias nutricionais adequadas, incluindo ajustes alimentares, suplementação e suporte emocional, é essencial para melhorar o estado nutricional e, por conseguinte, a eficácia do tratamento e a qualidade de vida desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Desnutrição; Câncer de Esôfago; Terapia Nutricional.

VALVULOPATIAS E DOENÇA REUMÁTICA

Bruna Mendes Ribeiro; Gabriella Maria Arruda Nicacio; Giovana Sayuri Ivata; Giovanna Biagini Martins; Julia Camargo Fabris; Victória Storani Lopes; João Clima da Silva*

*Correspondência: joaoclimasilva@gmail.com

Introdução: A doença cardíaca reumática é a consequência mais grave da febre reumática e possui alta prevalência em países em desenvolvimento, podendo ultrapassar 2 a 3 casos por 1000 habitantes, especialmente em populações de baixa renda. A febre reumática decorre da infecção faríngea pelo *Streptococcus* β -hemolítico do Grupo A, que provoca reações autoimunes no organismo hospedeiro. As valvulopatias são as principais manifestações da cardite e as válvulas mitral e aórtica são as principais válvulas envolvidas. O tratamento e a profilaxia de novas infecções são feitos com o uso do antibiótico Benzetacil. Em casos mais graves, são necessárias medidas cirúrgicas envolvendo as válvulas. **Objetivos:** Apresentar um caso de febre reumática diagnosticada aos 8 anos com posterior cardiopatia reumática, a qual evoluiu com estenose e insuficiência valvar sendo necessário cirurgia. **Relato de Caso:** Paciente E.C.C.E., sexo feminino, 52 anos, foi encaminhada para a Santa Casa de Araraquara para realizar cirurgia de troca valvar devido à estenose e insuficiência mitral e aórtica, causadas pela doença reumática, consequente de febre reumática diagnosticada aos 8 anos. Ao exame clínico e de imagem, foram encontrados achados típicos para a etiologia valvar. Devido à complexidade de seu caso, foi necessária intervenção cirúrgica, mas a paciente evoluiu para óbito. **Discussão:** A doença cardíaca reumática atinge primordialmente localidades de menor nível socioeconômico, onde os cuidados à saúde são limitados. Medidas preventivas por meio de diagnóstico adequado, tratamento e profilaxia precoce diminuem a morbimortalidade da cardite e suas complicações. **Conclusão:** O conhecimento médico sobre a doença reumática e suas manifestações é importante para o diagnóstico precoce e o tratamento da doença, evitando complicações severas, como no caso apresentado.

Palavras-chave: Febre Reumática; Cardiopatia Reumática; Insuficiência da Valva Mitral; Insuficiência da Valva Aórtica

Linfadenopatia axilar secundária à rotura de prótese mamária de silicone – Um raro relato clínico

Nathalia Moulin Albarracin; Paola Lara Moreira; Thamirys Pereira Silva; Thayse Shimohirao; Silvia Gabriela Pontes da Silva; Vitória Dezani Cocolo; Yasmin Gobetti;

Dr^o Wellington Lombardi*

*Correspondência: wlbombardi@uniara.edu.br

Introdução: A linfadenopatia reacional por silicone ocorre devido ao extravasamento de partículas de silicone na cavidade mamária por ruptura da prótese de mama. Essas partículas provocam reações granulomatosas de corpo estranho e são transportadas para linfonodos regionais, principalmente axilares, resultando em linfadenopatia. Embora a ruptura seja uma condição inofensiva, é primordial descartar algum grau de malignidade por meio de biópsia. Dessa forma, este relato é de suma importância por se tratar de um caso raro e pouco documentado. **Objetivo:** Descrever um caso raro de ruptura intracapsular de prótese mamária com infiltração de silicone em linfonodos axilares. **Metodologia:** Pesquisa observacional com coleta de dados realizada por meio de revisão de prontuário e exames clínicos, com consentimento informado obtido previamente. O estudo foi avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, garantindo o cumprimento de todas as normas éticas e a proteção dos dados do paciente. **Relato de Caso:** D.A.P.C, 66 anos, apresentou um nódulo axilar direito, palpável e indolor em consulta de rotina. Foi realizado ultrassom da axila direita que revelou linfonodo impreciso podendo apresentar corpo estranho em seu interior. A Ressonância Magnética apresentou sinais sugestivos de ruptura intracapsular e revelou presença de linfonodomegalia atípica em axila direita. O Core biopsy da axila direita evidenciou linfadenite crônica granulomatosa de corpo estranho. **Discussão:** A linfadenopatia de silicone envolvendo linfonodos axilares é uma complicação incomum. Acredita-se que os macrófagos sejam responsáveis por transportar as partículas do material para os linfonodos, onde ocorre reação granulomatosa. **Conclusão:** Trata-se de um caso raro de linfadenopatia por silicone, por se tratar de uma complicação incomum relacionada à ruptura de implantes mamários.

PALAVRAS-CHAVE: Linfadenopatia; Granuloma de corpo estranho; Prótese mamária; Silicones.

Mioma extrauterino de alça intestinal: um raro relato

Felipe Andreta Sinhorini; Gabriel Fernandes da Silva; Geovanna de Maura; Giancarlo Calselin Monnazzi; Isabella Leslie Machado; Ingrid Nascimento da Fonseca; Julia Mota Correa; Letícia Coêlho Maschetto; Wellington Lombardi*

*Autor Correspondente: wlombardi@uniara.edu.br

Introdução: O mioma parasitário (ou leiomioma parasitário) corresponde a uma neoplasia benigna, com características semelhantes às dos miomas uterinos, porém localizadas fora do útero. É uma condição clínica rara, normalmente diagnosticada no ato cirúrgico. **Objetivo:** Apresentar o caso de uma paciente que procurou atendimento com queixas de dor em quadrante inferior do abdome, cujo exame de imagem constatou nódulos sugestivos de leiomioma, e foi encaminhada para cirurgia, onde foi constatada a hipótese de mioma parasitário. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional em que foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Os dados clínicos foram obtidos por meio de consulta ao prontuário da paciente, com autorização via Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Relato de caso:** Paciente feminina, 56 anos, encaminhada para o ambulatório da saúde da mulher com queixa de dor em quadrante inferior do abdome, com piora progressiva. Ao exame físico, notou-se abdome flácido e útero palpável 3 cm abaixo da cicatriz umbilical. Ao exame de imagem, presença de nódulos sugestivos de leiomioma. Foi encaminhada para cirurgia de histerectomia abdominal subtotal com salpingectomia bilateral, na qual, durante o procedimento cirúrgico, foi encontrado tumor aderido a alça de intestino delgado e constatada a hipótese diagnóstica de leiomioma parasitário. **Conclusão:** Este estudo apresenta um caso de mioma parasitário em alça de intestino delgado, condição rara. O conhecimento médico sobre essa patologia é de extrema importância para guiar corretamente a conduta frente a um paciente acometido.

Palavras Chave: Mioma; Intestino Delgado; Histerectomia

RECIDIVA DE HERPES OCULAR TRANSPLANTE ENDOTELIAL DE MEMBRANA DE DESCOMET: UM RELATO DE CASO

Ayessa Criado Corrêa; Larissa Menin Ceschin; Maria Eduarda Barros Eiras; Maria Vitória Pina da Costa;

Mariana Barbieri; Marianna Garcia Ticianelli; Milena Prado Silva; Isabela MüllerPolli; Ramon Angelo Ruivo Carazzato*

*Autor Correspondente: rarcarazzatto@uniara.edu.br

Introdução: O transplante endotelial de membrana de Descemet (DMEK) é utilizado para tratar descompensações corneanas. Apesar de sua eficácia, pacientes com histórico de herpes ocular têm risco aumentado de reativação. O HSV permanece latente nos gânglios sensoriais e pode ser reativado por fatores como trauma ou imunossupressão. O diagnóstico e tratamento precoces são essenciais para preservar a função visual. **Objetivo:** Apresentar caso de paciente de 86 anos submetido à DMEK que apresentou no pós-operatório ceratite herpética devido a imunossupressão local, após tratamento com corticoide. Além de expor a evolução clínica e intervenções terapêuticas frente às complicações pós-transplante. **Metodologia:** O estudo foi fundamentado na pesquisa bibliográfica nas plataformas SciELO, PubMed e periódicos científicos na língua portuguesa e inglesa sobre o tema. Os dados foram baseados no prontuário do paciente, mediante ao TCLE. **Relato de caso:** A. C., 86 anos, foi submetido ao DMEK devido a baixa acuidade visual e descompensação corneana. Após quinze dias de pós-operatório, houve recidiva do herpes simples, relacionada com o uso prévio de colírios à base de prednisolona, que causam uma imunossupressão local e propicia a recidiva de herpes ocular. **Discussão:** A reativação do vírus pode levar a complicações graves, incluindo rejeição do enxerto e perda de visão. A decisão de realizar o transplante deve ser cuidadosamente avaliada, considerando os riscos de reativação viral. **Conclusão:** É fundamental o conhecimento da herpes ocular e suas implicações no DMEK, pois pode levar ao insucesso do transplante corneano.

Palavras-chave: herpes ocular, DMEK, transplante corneano, herpes simples.

Análise da cobertura vacinal contra HPV no município de Araraquara no período de 2018 a 2023

Bárbara Mariani Polez; Caroline Azevedo Mônico; Pietra Salviatti; Poliane de Cássia Furtado Ivan; Poliana Patrício Aliane; Talitha Paula Resende Martins*

* Autor Correspondente: talithamartins86@hotmail.com

Introdução: A infecção pelo Papilomavírus humano (HPV) representa um grave problema de saúde pública, devido à sua alta transmissibilidade por ser uma infecção sexualmente transmissível, que pode levar ao desenvolvimento do câncer cervical. A vacinação é a principal medida para prevenção da doença, contudo algumas barreiras dificultam a aceitação da imunização. Portanto, é necessário coletar dados acerca da vacinação contra o HPV e determinar fatores que influenciam sua adesão. **Objetivos:** O presente projeto de pesquisa de iniciação científica terá como objetivo a análise da cobertura vacinal contra HPV no município de Araraquara, de 2018 a 2023, nas faixas etárias de 9 a 14 anos e de 15 a 19 anos. **Material e métodos:** Mediante a realização de um estudo com delineamento transversal, os dados de vacinação contra HPV em Araraquara, de 2018 a 2023, obtidos pelo Sistema Juarez, serão divididos em dois grupos etários e subdivididos em subgrupos, apresentados em tabelas percentuais, a fim de identificar a efetiva adesão à vacinação, conforme o Plano Nacional de Imunização. Houve submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Araraquara após aprovação da Secretaria Municipal de Saúde do município. **Resultados esperados:** Espera-se observar, segundo análise contida neste atual contexto, um decréscimo considerável da vacinação contra o HPV na cidade de Araraquara, de 2018 a 2023, assim como uma diferença na adesão vacinal entre os sexos, visto que ambos necessitam de ações intervencionistas, que preveem mudanças na melhoria da cobertura vacinal, visando alterações comportamentais na sociedade para o consentimento vacinal.

PALAVRAS-CHAVE: Papilomavírus humano; cobertura vacinal; câncer cervical; saúde pública; infecções sexualmente transmissíveis.

A INFLUÊNCIA DOS TRANSTORNOS EMOCIONAIS NO AGRAVAMENTO DE QUADROS DERMATOLÓGICOS EM PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

Anna Raquel Almeida de Barros; Caio Henrique Fucuta Figueira; Eduarda Silveira Resende; Felipe Moreira Assaf; Fernanda Di Iorio Bellarosa; Isabela Donadon; Isadora Toledo; Lavínia de Sá Barbosa; José Eduardo Seneda Lemos

Correspondência: josesenedalemos@gmail.com

Introdução: Sabe-se que os profissionais e estudantes da área da saúde são suscetíveis a rotinas exaustivas de trabalho e estudo, respectivamente. Dessa forma, o estresse e a ansiedade fazem parte da vida desses indivíduos, os quais levam ao desenvolvimento e ao agravamento de quadros dermatológicos, visto que a comunicação entre a pele e o cérebro acontece devido à origem embrionária. Logo, quadros como psoríase, dermatite atópica, acne vulgar, disidrose e vitiligo são alvos de estudos em busca de um tratamento precoce e melhoria na qualidade de vida dos atuantes da área da saúde. **Objetivos:** O presente estudo busca analisar a prevalência e os fatores associados a psicodermatoses de profissionais e estudantes da área da saúde a fim de obter uma relação entre distúrbios mentais e quadros dermatológicos nesse público. **Materiais e Métodos:** Será realizado um estudo de delineamento transversal, com coleta de dados através de questionário, para verificar associação entre distúrbios psicológicos e cutâneos, além de determinar as doenças dermatológicas mais prevalentes no público-alvo. O estudo deverá incluir critérios de inclusão e exclusão, riscos e benefícios. **Resultados esperados:** Verificar se há associação entre os níveis de estresse nos ambientes de trabalho/estudo e o aumento dos sintomas dermatológicos em profissionais e estudantes da área da saúde para, por fim, auxiliá-los no reconhecimento de psicodermatoses, contribuindo para um tratamento adequado e melhoria na qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse; Doenças Dermatológicas; Profissionais da saúde; Saúde Mental; Pele.

SUMMARY Introduction: It is known that health professionals and students are susceptible to exhausting work and study routines, respectively. In this way, stress and anxiety are part of the lives of these individuals, which lead to the development and worsening of dermatological conditions, given that the communication between the skin and the brain occurs from embryonic origin. Therefore, conditions such as psoriasis, atopic dermatitis, acne vulgaris, dyshidrosis and vitiligo are targets of studies in search of an early treatment and improvement in the quality of life of healthcare workers. **Objectives:** The present study intends to analyze the prevalence and factors associated with psychodermatoses in healthcare professionals and students to obtain a relationship between mental disorders and dermatological conditions in this population. **Materials and Methods:** A cross-sectional study will be carried out, with data collection through a questionnaire, to assess the association between psychological and cutaneous disorders, in addition to determining the most prevalent dermatological diseases in the target population. The study will include inclusion

and exclusion criteria, as well as risks and benefits. **Expected results:** Identify whether there is a positive association between stress levels in work/study environments and the increase in dermatological symptoms in health professionals and students, to ultimately, help them in the recognition of psychodermatoses, contributing to adequate treatment and improvement in quality of life.

KEYWORDS: Stress; Dermatological Diseases; Healthcare professionals; Mental Health; Skin.

Perfil epidemiológico dos pacientes internados por dengue na Santa Casa de Araraquara

Amanda Sandra Mangolini; Fernando Paraguai Motta; Isabela Sano Moreira; Júlia Croco de Oliveira; Kimberly Regina da Costa Freire; Gustavo Roberto Lourenço (grlourenço@uniara.edu.br)

Introdução: A dengue é a arbovirose mais prevalente do mundo, sendo endêmica em mais de 100 países. Estima-se que anualmente ocorram cerca de 400 milhões de casos, resultando em aproximadamente 22 mil mortes. Esses números alarmantes evidenciam a gravidade da dengue como um problema de saúde global, especialmente em regiões de clima quente e úmido, como o Brasil, onde o mosquito vetor, o *Aedes aegypti*, se prolifera com maior facilidade. As políticas públicas de combate à dengue têm se mostrado insuficientes, sendo a vigilância epidemiológica uma das mais eficazes estratégias para otimizar esse controle. No entanto, a ampla variabilidade das manifestações clínicas da dengue dificulta seu diagnóstico precoce. O prognóstico do paciente está intimamente relacionado às suas circunstâncias clínicas e particulares sendo que idosos, indivíduos de etnia negra, hipertensos, diabéticos, e portadores de doenças crônicas como hepatopatias e nefropatias apresentam risco elevado de desenvolver formas graves da doença. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é delinear o perfil epidemiológico dos pacientes internados por dengue na Santa Casa de Araraquara, assim como identificar os sintomas iniciais que motivaram a busca por atendimento médico inicial e os fatores que levaram à internação. **Material e métodos:** a coleta de dados será realizada através da análise de prontuários médicos de pacientes internados com diagnóstico confirmado de dengue na Santa Casa de Araraquara. **Resultados esperados:** espera-se identificar os principais fatores que determinaram a necessidade de internação dos pacientes e as complicações mais graves, além dos sintomas iniciais relatados no prontuário, verificando a existência de um padrão entre eles.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue; Políticas de Saúde; Epidemiologia

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO ÓLEO DE *LAVANDULA AN-GUSTIFOLIA* NA AMENIZAÇÃO DA ANSIEDADE EM ADULTOS

Driele von Dreifus, Amanda Lima Freitas, Fabiano Okumura, Bruna Chiari-Andréo*.

*Autor correspondente: bgchiari-andreo@uniara.edu.br.

Introdução: Nas últimas décadas, há crescente interesse sobre as medicinas tradicionais, complementares e integrativas. No Brasil, o uso das Práticas Complementares Integrativas no SUS é regulamentado desde 2006, destacando-se a aromaterapia, prática terapêutica que se utiliza de concentrados voláteis, conhecidos como óleos essenciais (OE). Quando inalados, os OE apresentam ação direta com o sistema nervoso central. Dessa forma, inúmeros estudos têm investigado os efeitos da aromaterapia sobre quadros de transtorno de ansiedade, dentre eles destacam-se as publicações sobre o uso do OE de *Lavandula angustifolia*, para promover o bem-estar físico e emocional, já que diminuem a liberação do cortisol. **Objetivos:** avaliar a efetividade do OE de lavanda para reduzir os níveis de ansiedade em indivíduos com idades entre 18 a 80 anos, de ambos os sexos, diferentes cargos profissionais, usuários ou não de ansiolíticos. **Metodologia:** serão recrutados voluntários com níveis de ansiedade de moderado à grave para um estudo clínico duplo-cego. A determinação dos níveis de ansiedade será baseada na aplicação de Inventário de Ansiedade Traço e Estado. Parte destes indivíduos receberão o OE de lavanda para uso inalatório com base em recomendações dos pesquisadores e protocolo estabelecido e, os demais, receberão óleo de amêndoas acrescentado de fragrância cosmética para que não haja suspeita do voluntário quanto ao uso de placebo. Os níveis de ansiedade após a finalização do protocolo proposto serão novamente analisados de forma que a efetividade da terapia proposta possa ser analisada. **Resultados esperados:** espera-se redução dos níveis de ansiedade com o uso terapêutico OE de *Lavandula angustifolia* e que haja correlação com as características individuais de cada participante em relação a idade, sexo e ocupação profissional.

Palavras-chave: *Lavandula angustifolia*; óleo essencial; ansiedade.

PERFIL DE PACIENTE SUSCETÍVEL À INFECÇÃO BACTERIANA NOSOCOMIAL

Ana Luiza Grizzo Paini; Gabriela Maria Zanutto de Oliveira; Gabriela Zenatti Gianti; Julia Remail Salata; Laura Fernanda Batista; José Ferraz de Oliveira Junior; Maria Fernanda Leonardi; Priscila Aparecida Gatti; Walter Manso Figueiredo; Camila Linhares Taxini Passos*

Autor Correspondente: cltpassos@uniara.edu.br

Introdução: Apesar do cuidado para a manutenção, limpeza e esterilização do ambiente hospitalar, o local pode conter patógenos causadores de infecções. Sabe-se que as infecções por microrganismos são comuns em hospitais e as principais causas relacionadas às infecções nosocomiais relacionam-se a feridas cirúrgicas, ao uso de aparelhos respiratórios e ao uso de cateteres urinários e intravenosos. **Objetivo:** Estabelecer o perfil de paciente suscetível à infecção bacteriana nosocomial em um hospital do interior do estado de São Paulo. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo analítico transversal realizado por meio de coleta de dados mediante à análise, *in loco*, de prontuários de pacientes com infecções bacterianas nosocomial com alta hospitalar, a partir do início de 2018 e término de 2023. Foram desconsiderados prontuários com constatação de infecção comunitária e prontuários com datas anteriores ao dia primeiro de janeiro de 2018. Passaram por análise as variáveis sexo, idade, presença de comorbidades e a realização de procedimentos durante o período da internação. Para a tabulação e estudo estatístico dos dados coletados foram utilizados os Software Microsoft Excel® e GraphPad Prism. **Resultados:** A partir da análise de 1.244 prontuários, observou-se que a média de idade dos pacientes que evoluíram para óbito é de 64 anos para homens (n=389) e 67 anos para mulheres (n=332), já dos pacientes com alta é de 58 anos para homens (n=274) e 62 anos para mulheres (n=249). Em relação às comorbidades, a Hipertensão Arterial Sistêmica mostrou-se significativa em ambos os sexos e casos de evolução, já na Diabetes Mellitus com incidência inferior foi constatada de maneira representativa entre os pacientes do gênero feminino que foram a óbito. O uso de dispositivos, como sonda nasoentérica (n=833), sonda vesical (n=928), cateter (n=1021), cateter central (n=846) e ventilação mecânica (n=701), foi comum entre os pacientes hospitalizados, podendo representar um fator significativo para o índice de mortalidade dessa população. Os pacientes que permaneceram por mais tempo internados foram os homens que receberam alta (26 dias, n=274), enquanto o menor tempo foi de mulheres que evoluíram a óbito (19 dias, n=332). Ainda, em todos os grupos analisados os procedimentos cirúrgicos inespecíficos (83,3%) tiveram maior incidência ($p < 0,0001$) quando comparados com cateterismo (9,9%), derivação ventricular externa (3,5%), marcapasso (1,7%), cateter duplo J (1,2%) e **derivação ventrículo-peritoneal** (0,5%). Sobre os tipos de microrganismos, a maioria dos registrados nos prontuários dos pacientes foram de bactérias gram-negativas (n= 29), seguido de bactérias gram-positivas (n=10) e fungos (n=5). Ademais, tanto para os pacientes que tiveram alta hospitalar quanto para os pacientes que evoluíram a óbito, a maior incidência encontrada foi da *Klebsiella sp.*, seguido da *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Acinetobacter sp.* e *Pseudomonas aeruginosa*, respectivamente, porém sem relação

com o índice de mortalidade. **Conclusões:** Considera-se que a relação entre as consequências das infecções nosocomiais, tais como a resistência antimicrobiana, o aumento do tempo de internação e as implicações socioeconômicas são preocupantes, evidenciando a necessidade de intervenções preventivas e educativas que visem não apenas a saúde dos pacientes, mas também a eficiência do sistema de saúde. Ademais, conhecer o perfil do paciente com maior incidência à infecção nosocomial, bem como suas limitações, auxilia na adoção de protocolos de prevenção para melhorar os desfechos clínicos.

Palavras-chave: infecção hospitalar; bactérias resistentes; comorbidades.

Nocicepção e Antinocicepção no contexto clínico.

Cesar Cortez Guimarães; Giovana Dias Tavares Grandini Pegorer; Henrique Campos Meroni; Iago Pimentel Cravo; João Pedro Gomes de Paiva Neves; Kawan Alves da Silva; Luiz Sergio Mussolini Neto; Paulo Henrique da Silva Santos

Correspondência: lhmontrezor@uniara.com.br

Introdução: A dor é uma importante ferramenta do mecanismo de defesa do organismo, pois, a partir da identificação de estímulos químicos, físicos e térmicos, ela alerta o cérebro sobre danos celulares e teciduais, podendo ser aguda ou crônica. A dor crônica é altamente prevalente no Brasil, variando entre 23,02% e 76,17%, com média de 45,59%. Esse cenário justifica a automedicação, o uso indiscriminado de analgésicos e a dependência de opioides. Por outro lado, há uma crescente busca por soluções alternativas, como medicamentos naturais, fitoterápicos, atividades físicas, hipnose, entre outros. **Objetivo:** Ante o quadro de alta prevalência de dor crônica, uso indiscriminado de fármacos e crescimento das terapias alternativas, este trabalho visa demonstrar a importância de conhecer os mecanismos fisiológicos da nocicepção, antinocicepção, os principais fármacos e seus mecanismos de ação, além de soluções não farmacológicas com efeito analgésico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica feita a partir de artigos disponíveis nas plataformas acadêmicas PubMed, SciELO e Google Scholar, com data de publicação posterior a 2014, além de livros com conteúdos afins. **Revisão:** Esta revisão aborda os conceitos fisiológicos de nocicepção, antinocicepção e os fármacos analgésicos que atuam nesse eixo, além de discutir terapias e abordagens alternativas para dor crônica. Apesar da eficácia, os medicamentos podem causar efeitos como confusão, desorientação e úlceras gástricas e duodenais. Algumas classes, como os opioides, podem levar à dependência química, depressão respiratória e até óbito. Nesse sentido, tratamentos alternativos como acupuntura, hipnoterapia, fitoterápicos e atividades físicas têm se mostrado eficazes quando associados aos convencionais. **Conclusão:** Os fármacos que atuam no eixo nociceptivo e antinociceptivo são eficazes, mas podem causar efeitos colaterais. As terapias alternativas mostram-se promissoras na complementação do tratamento clínico tradicional, contribuindo para a redução do uso de fármacos. No entanto, mais estudos científicos são necessários sobre essas abordagens.

PALAVRAS-CHAVE: Nocicepção; analgésicos; exercício físico; terapias alternativas

IMPACTOS A LONGO PRAZO DA CAFEÍNA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Youssef Carvalho Saidah; Vitor Zambon Fernandes; Vinnicius José da Costa; Pedro Palermo Machado de Araujo; João Vitor Salton; Leonardo Gorla Nogueira*

*Autor correspondente: lgnogueira@uniara.edu.br

Introdução: O consumo do café como suplemento para aumento da produtividade tem aumentado globalmente, tanto por atletas quanto por estudantes e profissionais, muitas vezes ignorando seus efeitos secundários. **Objetivo:** Foi dividido em objetivo geral, sendo esse investigar os diferentes impactos da cafeína no sistema nervoso central a longo prazo, e objetivo específico, entender os seus efeitos no sono, vigília, memória e tratamento de doenças neurodegenerativas. **Materiais e métodos:** Foram selecionados 41 artigos, excluídos 20 por não cumprir os critérios de seleção e foram usados 21 artigos publicados entre 2014 e 2024, também foi usado 1 livro técnico na elaboração deste trabalho. **Resultados:** O consumo de cafeína se mostrou eficaz para aumento da produtividade em situações de falta de sono ou de necessidade de vigília aumentada, além de se mostrar positivo na prevenção do desenvolvimento de algumas doenças neurológicas, apesar de possuir efeitos negativos em outras e no ciclo circadiano. **Conclusão:** A cafeína, amplamente consumida, melhora o alerta, foco e memória, mas o consumo excessivo pode causar distúrbios do sono, ansiedade e outros efeitos negativos. Em contrapartida, alguns estudos sugerem que, em doses moderadas, pode ter efeitos neuroprotetores contra Alzheimer e a Doença de Parkinson. Para que a cafeína tenha um efeito positivo no bem-estar da população, é necessária a divulgação de informações sobre seus efeitos, tanto positivos quanto negativos, com o objetivo de evitar o consumo descontrolado, que leva aos malefícios.

PALAVRAS-CHAVE: Cafeína; Efeitos a Longo Prazo; SNC; Efeitos Adversos; Distúrbios Neurológicos; Adenosina

Hérnia Diafragmática Congênita: uma revisão da literatura

Autor correspondente: Prof. Dr. Luis Marcelo Inaco Cirino (mcirino@uniara.edu.br)

Amanda Crotti; Amanda Gamero Marques; André Marchetti de Oliveira;
Bruno Augusto Dorti; Pietra Silva Amaral Naila Pieri; Sofia Guerrero Bortolo;
Yuri Campanholo Grandinete.

Resumo

Introdução: A hérnia diafragmática congênita (HDC) é uma condição incomum caracterizada por um defeito no diafragma o qual leva ao deslocamento de órgãos abdominais para o tórax, gerando um prejuízo no desenvolvimento fisiológico dos pulmões, comprometendo a função pulmonar e a estabilidade hemodinâmica do recém-nascido. **Objetivo:** Foi realizada uma revisão da literatura científica acerca da HDC que reuniu informações sobre o quadro clínico, diagnóstico, tratamento e prognóstico dessa condição incomum. **Material e Métodos:** Foram encontradas e selecionadas 34 publicações, dos quais 28 foram utilizadas para a discussão do tema. O critério de seleção envolveu publicações mais recentes sobre o assunto o diagnóstico, quadro clínico, tratamento e prognóstico da HDC. **Revisão:** O diagnóstico da HDC pode ocorrer no período pré-natal ou após o nascimento. A ultrassonografia morfológica é considerada padrão ouro para diagnóstico intrauterino e, quando não detectado, pode ser feita através da ressonância magnética. Um recém-nascido com esse defeito diafragmático provavelmente apresentará um abdome escavado, decorrente do deslocamento das vísceras abdominais para dentro da cavidade torácica, o que gera hipodesenvolvimento da vasculatura pulmonar, ocasionando aumento da resistência vascular e hipertensão pulmonar. A oclusão traqueal fetoscópica é o método destinado à correção da hérnia diafragmática congênita grave, acelerando o desenvolvimento pulmonar, reduzindo a mortalidade neonatal pela subsequente reversão intrauterina dessa obstrução. **Conclusão:** Dessa forma, neste trabalho foram reunidas diversas informações da literatura para elucidar as principais características da HDC, condição que ainda permanece como um quadro grave entre recém-nascidos.

PALAVRAS-CHAVE: Hérnia diafragmática congênita; Pediatria; Cirurgia.